



CARACTERIZAÇÃO DA MODALIDADE DE CÓDIGO PEDAGÓGICO SUBJACENTE AO PLANO DE FORMAÇÃO - CONTEXTO INSTRUCIONAL
Relação entre sujeitos (Investigadora - Professoras) - Regras discursivas

SELECÇÃO

Indicadores	E⁺⁺	E⁺	E⁻	E⁻
Nos conteúdos a abordar	A investigadora indica, em cada reunião, os aspectos a serem abordados	A investigadora menciona os conteúdos que considera prioritários, aceitando, no entanto, sugestões das professoras	A investigadora faz uma listagem de conteúdos susceptíveis de serem abordados, sem referir prioridades, e pede às professoras que procedam à selecção	A investigadora solicita às professoras que sugiram conteúdos a abordar
Nos trabalhos/ actividades a realizar	As actividades são seleccionadas, estruturadas e preparadas pela investigadora	As actividades são seleccionadas, estruturadas e preparadas pela investigadora, embora as professoras possam introduzir, pontualmente, alguma actividade	A Investigadora apresenta várias actividades possíveis, submete-as à apreciação das professoras, e com elas toma a decisão final	A investigadora pede às professoras que sugiram as actividades
Nos materiais a utilizar	Escolhe, sozinha todos os documentos a serem trabalhados e orienta a sua exploração	Os documentos são, geralmente seleccionados pela investigadora mas, pontualmente, aceita a colaboração das professoras. É a investigadora que orienta a exploração dos documentos seleccionados.	Os documentos e a respectiva proposta de exploração são seleccionados pela investigadora com a participação das professoras	Solicita às professoras que seleccionem documentos e avancem uma orientação para o seu estudo

Relação entre sujeitos (Investigadora - Professoras) - Regras discursivas

SEQUÊNCIA

Indicadores	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Nos conteúdos a abordar	A investigadora explora os conteúdos segundo uma determinada ordem, não a alterando mesmo quando há intervenção das professoras	A investigadora explora os conteúdos segundo uma determinada ordem e aceita as intervenções das professoras, mas apenas ao nível da alteração da micro-sequência	A investigadora explora os conteúdos alterando a micro-sequência e, pontualmente, a macro-sequência, em função das intervenções das professoras	A investigadora explora os conteúdos, alterando mesmo a macro-sequência em função das intervenções das professoras
Nos trabalhos/ actividades a realizar	A realização dos trabalhos/actividades segue uma ordem rígida esquematizada pela investigadora	A realização dos trabalhos actividades segue a ordem esquematizada pela investigadora mas essa ordem pode ser pontualmente alterada	A ordem de realização dos trabalhos/actividades é planeada pelas professoras com a orientação da investigadora	A ordem de realização dos trabalhos/actividades é planeada pelas professoras
Nos documentos/ materiais a utilizar	A investigadora indica a ordem com que os documentos/materiais devem ser explorados não aceitando qualquer outra sequência	A investigadora indica a ordem com que os documentos/materiais devem ser explorados mas aceita que, pontualmente, essa ordem seja alterada	A investigadora não indica com precisão qual a ordem com que os documentos/materiais devem ser explorados, mas vai orientando essa ordem	As professoras é que determinam a ordem com que os documentos/materiais vão ser explorados

Relação entre sujeitos (Investigadora - Professoras) - Regras discursivas

RITMAGEM

Indicadores	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Nos conteúdos a abordar	Todos os conteúdos programados para cada reunião têm de ser rigorosamente abordados	Todos os conteúdos programados para cada reunião são, em princípio abordados, embora pontualmente alguns possam ser adiados	A programação dos conteúdos é suficientemente flexível para admitir profundos adiamentos se determinadas situações o justificarem	As professoras determinam o tempo necessário à exploração de cada conteúdo. Os conteúdos não contemplados ficam adiados
Nos trabalhos/ actividades a realizar	A investigadora marca o tempo destinado aos trabalhos/ actividades e não admite prolongamentos	A investigadora marca o tempo destinado aos trabalhos/ actividades e admite, pontualmente, prolongamentos justificados	O tempo destinado aos trabalhos /actividades não é marcado havendo um certo respeito pelo ritmo das professoras. No entanto, a investigadora vai alertando para a necessidade de se terminarem os trabalhos caso estes estejam demorados	Não há marcação de tempo para a realização dos trabalhos/actividades. A investigadora deixa que as professoras trabalhem ao seu ritmo
Nos documentos/ materiais a utilizar	O tempo previsto para a análise dos documentos/materiais é rigorosamente cumprido	A investigadora dá um tempo para a exploração dos documentos/materiais e aceita, pontualmente, prolongamentos justificados	O tempo de exploração dos documentos /materiais é determinado pelas professoras mas a investigadora pressiona no sentido de terminarem o trabalho	Não é marcado o tempo para a exploração dos documentos/materiais; este depende do ritmo das professoras, não exercendo a investigadora qualquer pressão

Relação entre sujeitos (Investigadora - Professoras) - Regras discursivas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Indicadores	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Nos conteúdos a abordar	As explicações/discussões são muito pormenorizadas e ilustradas. As professoras anotam todos os aspectos referidos	As explicações/discussões são pormenorizadas e ilustradas, anotando as professoras apenas os aspectos principais	As explicações/discussões são pouco pormenorizadas e ilustradas e as professoras tomam algumas notas	As explicações não são pormenorizadas nem ilustradas e as professoras não tomam qualquer nota
Nos trabalhos/actividades a realizar	Nas discussões, a investigadora deixa claros não só os conhecimentos e os caminhos a seguir na actividade, mas também a sua solução	Na discussão, a investigadora deixa clara a solução da actividade, sem pormenorizar os conhecimentos e os caminhos a seguir	Na discussão, a investigadora levanta questões sobre as formas de resolução da actividade e sobre a sua solução	Na discussão a investigadora aceita qualquer forma de resolução da actividade e também múltiplas soluções
Na apreciação das aulas realizadas pelas professoras	A apreciação das aulas é feita com a indicação explícita dos conhecimentos (apreendidos anteriormente) que devem ser usados como instrumentos de análise	A investigadora orienta a apreciação das aulas, lembrando os conhecimentos que podem ser usados como instrumentos de análise	A investigadora levanta questões sobre as aulas, mas não refere os conhecimentos que podiam ser usados como instrumentos de análise	As professoras apreciam as aulas, sem que a investigadora faça qualquer alusão aos conhecimentos que poderiam ser usados como instrumentos de análise

Relação entre discursos

RELAÇÕES INTRADISCIPLINARES

Indicadores	C ⁺	C ⁻
Na exploração /discussão dos temas em estudo	Os temas são tratados isoladamente e de um modo independente	Os temas são tratados de um modo interligado
Nos trabalhos /actividades a realizar	Os trabalhos /actividades envolvem conhecimentos limitados	Os trabalhos/actividades envolvem conhecimentos abrangentes

RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Indicadores	E ⁺	E ⁻
Na exploração /discussão dos temas em estudo	Os conhecimentos de diferentes áreas do saber (sociologia, psicologia, didáctica...) são tratados separadamente	Os conhecimentos de diferentes áreas do saber são frequentemente inter-relacionados
Nos trabalhos /actividades a realizar	Os trabalhos/actividades envolvem apenas conhecimentos de uma área específica do saber	Os trabalhos/actividades envolvem a articulação de conhecimentos de diferentes áreas do saber

Relação entre discursos

CONHECIMENTO DA INVESTIGADORA-CONHECIMENTO DAS PROFESSORAS*

Indicadores	E ⁺	E ⁻
Na exploração /discussão dos temas em estudo	Não há inter-relação entre o conhecimento prático das professoras e os novos conhecimentos introduzidos	O conhecimento prático das professoras é frequentemente relacionado com os novos conhecimentos introduzidos
Nos trabalhos /actividades a realizar	Os trabalhos / actividades não envolvem a utilização de conhecimentos práticos das professoras	Os trabalhos /actividades envolvem a relação entre os novos conhecimentos introduzidos e o conhecimento prático das professoras

* Neste contexto, conhecimento das professoras é entendido como conhecimento prático das professoras.

Morais, A. M., Neves, I. P., Afonso, M. e Pires, D. (1997). Grupo ESSA, Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.